PARSING ENTANGLEMENTS

15.10.2021 — 31.10.2021

E X H I B I T I O N

EXPOSIÇÃO

Christoph Srb Reinhold Zisser

ATRAVÉS DE DUAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM DIÁLOGO, *PARSING ENTANGLEMENTS* ARTICULA TRAÇOS DO PASSADO COM PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS.

THROUGH THE DIALOGUE OF TWO ARTISTIC PRACTICES, THE SHOW *INTERTWINES TRACES* FROM THE PAST WITH CONTEMPORARY PROBLEMS.

DÍNAMO GALERIA

15 OUT. 18h
Inauguração
Opening

Christoph Srb

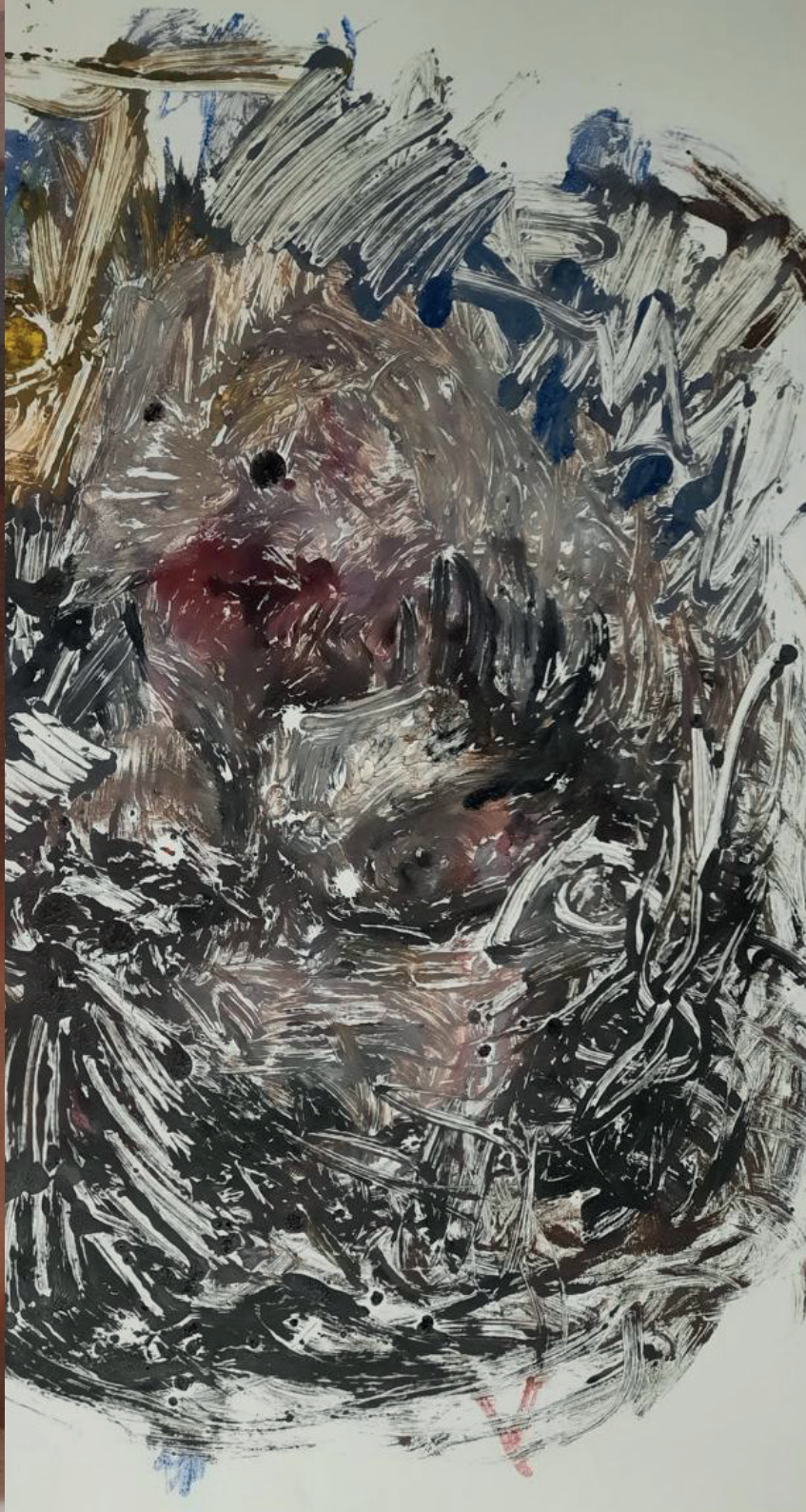
As folhas de papel mostram vestígios de pintura que funcionam como amostras de cor para o artista antes da tinta ser aplicada na tela. Christoph Srb define-as como subprodutos da pintura, criados de forma inconsciente. Nesta exposição, o artista mostra pela primeira vez o trabalho resultante de um processo concebido fora do seu atelier. Uma das pinturas que as amostras referem é o quadro de "Anne", o retrato de uma jovem mulher cujo corpo foi recuperado do Sena em 1900, exibindo um estranho sorriso, pouco usual nos cadáveres retirados da água, e que nos é mostrado na exposição. Embora anónimo, o seu rosto, em particular a sua expressão facial, tornou-se numa figura da história da cultura. No início do século passado, a "Totenmaske" de Anne tornou-se num adereço doméstico popular na forma de moldes de gesso sendo adoptada, mais tarde nos anos 60, como máscara dos manequins de ressuscitação dos cursos de primeiros socorros.

Christoph Srb é um artista austríaco com formação em belas-artes pela Universidade de Artes Aplicadas de Viena. Antes de iniciar o seu percurso artístico, acumulou muitas experiências como carteiro, operário numa serraria e coveiro, ainda hoje influentes no seu trabalho. Com um interesse nos fenómenos que emergem entre o objecto e o sujeito, arquitectura e filme, o seu trabalho serial foca-se principalmente na pintura. Por exemplo, a série "Denotat" iniciou-se em 2008 e explora a relação entre imagens efémeras tiradas ao acaso do ecrã da TV e da tela pintada, decidindo se as imagens desfocadas merecem ser pintadas ou não. Outras séries abordam as noções de vigilância ou arquitectura. No seu projecto serial recente retrata anunciantes de uma estação de rádio de alta qualidade de modo a tornar a suas vozes visíveis. Christoph Srb fundou LLLLLL, espaço organizado por artistas, e tem exposto na Áustria, Praga, Hungria, Alemanha, Nova Iorque e Portugal.

Reinhold Zisser

Reinhold Zisser procura edifícios vazios no Porto. Os vestígios arquitectónicos ligam-se a uma história específica, constituindo, todavia, carapaças precárias, recipientes para conteúdos e necessidades que não encontram espaço num contexto social mais sedimentado. Zisser utiliza a superfície material destes edifícios do Porto como monotipos, criados no local. O monotipo é uma técnica de impressão especial em que é apenas possível imprimir uma cópia. Em vez de papel ou tela, os monotipos são desenhados ou pintados sobre placas de vidro, acrílico ou metal. A tinta ainda fresca é posteriormente prensada directamente sobre o papel. Uma parte da pintura é abandonada, tornando-se parte do local. A outra, depois de impressa no papel, configura o trabalho apresentado na exposição. O artista está interessado na tensão que resulta deste cruzamento: por um lado, a arte de rua anónima, a imagem indistinta no vidro, por outro, a gravura assinada, o monotipo. A fusão entre estes dois objectos é gerada no breve instante do seu contacto singular, na sua emergência mútua. O monotipo é uma imagem que espelha a "outra" metade.

Reinhold Zisser é um artista austríaco nascido em Viena em 1980. Estudou filosofia, teatro, filme, estudos de media e pintura na Universidade de Artes Aplicadas de Viena. Nos últimos anos o trabalho de Zisser centra-se na reflexão e apresentação da relação entre artistas e instituições. Considera a prática curatorial e o "sistema instituição de arte" como material para gerar obras de arte. Tal como um caranguejo eremita, o artista introduz-se no interior de conchas, alterando-as, abandonando depois o ambiente alterado. Enquanto estratégia parasita de infiltração e a visibilidade da instituição de arte como forma, usa diversas abordagens e materiais, tal como, por exemplo, o corpo de uma igreja abandonada que encontrou em 2015. Este é um local que simboliza uma identidade colectiva em torno da fé, sendo, na verdade, apenas uma carapaça arquitectónica vazia. Esta igreja de madeira enquadra-se num momento histórico, dado serem ruínas relacionadas com a Segunda Guerra Mundial. O material tornou-se no corpo do golem, ressuscitado através dos sinais da Notgalerie. Reinhold Zisser recebeu recentemente a Bolsa do Estado da Áustria para belas-artes e uma bolsa atribuída pelo Otto Mauer Fonds. Fundou projectos como a Notgalerie, MUSOÄ (Museu de estética social), e os espaços organizados por artistas LLLLLL e Kunstland Nord.



Christoph Srb

The sheets of paper show traces of painting that served as colour samples for the artist before the paint is applied to the canvas. Christoph Srb refers to them as the by-products of painting, created without a conscious design. For this exhibition, the artist shows for the first-time work resulting from the working process undergone outside of his studio. One of the paintings that the samples refer to is the picture of “Anne”. It is the portrait of a drowned young woman taken from the Seine in 1900 that showed an unusual smile, not often seen on corpses retrieved from the water. The portrait is shown in the exhibition. Although anonymous, her face, in particularly her facial expression, is part of cultural history. At the beginning of the last century, Anne’s “Totenmaske” became a popular bohemian home accessory in the form of plaster casts and later, in the 1960s, her cast was adopted for the resuscitation manikin used in first aid courses.

Christoph Srb is an Austrian artist born in 1971. He studied fine arts, University of Applied Arts in Vienna. Before starting his art career, he collected many experiences while working as a postman, a labourer at a sawmill or as an undertaker, that still influence his artwork. With a keen interest in the phenomena arising between object and subject, architecture and film, his recent serial artwork mainly focuses on painting. For example, the series “Denotat” started in 2008 and explores the relationship between ephemeral pictures taken by chance from a TV screen and the painted canvas, negotiating whether the blurred images are worth being painted. Other series broach the issue of surveillance or architecture. His recent serial project portrays announcers of a high-quality radio station to make their voices visible. Christoph Srb founded the artist run space LLLLLL and exhibited in Austria, Prague, Hungary, Germany, New York, and Portugal.

Reinhold Zisser

Reinhold Zisser looks for empty buildings in Porto. The architectural remnants refer to a specific history, but they are also precarious shells, vessels for contents and needs without a place in a more settled social context. Zisser uses the material surface of these buildings in Porto for monotypes, which he creates directly on location. The monotype is a special printing technique in which only one copy can be printed. Instead of paper or canvas, monotypes are drawn or painted on glass, acrylic or metal plates. The wet paint is then printed directly onto the paper. One part of the painting remains behind, becoming part of the plate, while the other part, after being pressed on the paper, becomes the work to be seen in the exhibition. The artist is interested in the tension of this entanglement: on the one hand, the anonymous street art, the blurred image on glass; on the other hand, the signed gallery print, the monotype. The entanglement of these two entities is created in the moment of their singular contact, their joint emergence. The monotype print is the mirrored image of the "other" half.

Reinhold Zisser is an Austrian artist born in 1980, Vienna. He studied Philosophy, Theatre, Film and Media Science and Painting at the University of Applied Arts in Vienna. In the past years, Zisser's work has focused on the reflection and presentation of the relationship between artists and institutions. He takes curatorial action and the "system art institution" as material to generate art works. The artist slips like a hermit crab into new shells, changing them and leaving the changed environment. For such parasitic strategy of infiltration and visualization of the art institution(s) as form(s), he uses different materials and approaches such as, for instance, the body of an abandoned church that he found in 2015. This is a place that symbolizes a collective identity around faith, being in reality just an empty architectural shell. This wooden church refers to a historic moment related to the Second World War. Such material became the body of the golem, brought to life by the signs of the Notgalerie. Reinhold Zisser recently received the Austrian State Scholarship for fine arts and a Scholarship by The Otto Mauer Fonds. He founded projects such as the Notgalerie, MUSOÄ (Museum of Social Aesthetics), and the artist run spaces LLLLLL and Kunstland Nord.

esap Escola Superior Artística do Porto

A Galeria DÍNAMO é um espaço expositivo da ESAP

Horário 2ª a 6ª feira das 15h às 19h

Largo S. Domingos n. 80, 4050-545 Porto — galeria.dinamo@esap.pt
tel: 22 339 21 30 fax: 22 339 21 39

MRCT esap MESTRADO REALIZAÇÃO CINEMA E TELEVISÃO

MAV esap MESTRADO ARTES VISUAIS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E INVESTIGAÇÃO

LAVF esap LICENCIATURA ARTES VISUAIS FOTOGRAFIA

Climar LIGHTING

Sika A CONSTRUIR CONFIANÇA